

EDITORIAL

A Kínesis tem o prazer de tornar público mais o Número Especial “Ética e Filosofia Política”. Foram aprovados nove artigos e uma tradução. Agradecemos aos pareceristas *ad hoc* e aos autores por nos confiarem a publicação de suas pesquisas. Os trabalhos aprovados foram:

“A inconsistência lógica dos dilemas morais implica a não existência desses conflitos?” de autoria de Eugênia Ribeiro Teles. Seu objetivo é expor alguns argumentos contra a existência dos dilemas morais baseados na inconsistência lógica, bem como uma análise dos princípios deônticos usados para gerar essa inconsistência. Feito isso, a autora procura responder à questão de se a inconsistência lógica realmente implica na não existência desses dilemas.

“Dialética do não-significado existencial: um ensaio sobre a dialética do tédio” de Felipe Resende da Silva. O artigo tem por objetivo ensaiar a construção dos termos gerais de uma ontologia do tédio a partir de um viés dialético. Para tanto, o autor parte da concepção de que o tédio possui uma ligação profunda com a dinâmica histórica da razão: ele seria um tipo peculiar de sofrimento psíquico originado pelas deformações proporcionadas pela atividade irracional do esclarecimento.

“Os pressupostos da interpretação ortodoxa do *Leviatã*” de autoria de Jairo Rivaldo da Silva. O artigo busca mostrar como, segundo o autor, uma interpretação ortodoxa do *Leviatã* se baseia em dois pressupostos básicos: 1) que Hobbes defendeu o egoísmo psicológico; 2) que Hobbes defendeu o egoísmo racional. Em sua análise, o autor identifica o seguinte padrão interpretativo nos principais comentadores da sua obra: (i) o estado de natureza como um dilema do prisioneiro da teoria dos jogos; (ii) a obrigação política justificada pela razão prudencial; (iii) a irrelevância da religião para a teoria moral e política de Hobbes.

“A compreensão do outro enquanto abertura ao diálogo na hermenêutica filosófica de H.-G. Gadamer” de José Wilson Rodrigues de Brito. O presente estudo tenciona, segundo o autor, uma discussão a respeito da dimensão ético-política a partir do pensamento de Gadamer em sua hermenêutica filosófica. Esta reflexão se dá com base no problema relacionado à alteridade e solidariedade na perspectiva do diálogo. O estudo bibliográfico tem sua fundamentação básica nas obras *Verdade e Método* e seus escritos posteriores, a saber, *La Herencia de Europa* e *Elogio da Teoria*.

“Considerações sobre o conceito de liberdade em Agostinho: uma reflexão sobre a vontade livre no horizonte da teoria da graça” de Matheus Jeske Vahl. Segundo o autor, Agostinho concebe o conceito de liberdade a partir de uma teoria da vontade livre, elaborada sobre forte influência do pensamento estóico e neoplatônico, na qual ele extraiu um significativo horizonte de autonomia e responsabilidade moral para o homem. O objetivo do autor é apresentar considerações sobre o conceito de liberdade em Agostinho realizando uma reflexão sobre a vontade livre no horizonte da teoria da graça.

“Autonomia, legislação e razão prática na filosofia moral kantiana” de Quesidonis Felipe da Silva. Este artigo tem por objetivo propor uma interpretação dos juízos morais na filosofia prática kantiana através dos conceitos de autonomia, legislação e razão prática conforme a *Fundamentação da metafísica dos costumes*. O autor espera, com essa interpretação, garantir algum grau de solidez à aplicação do imperativo categórico mediante uma deontologia compreendida não simplesmente como ética dos deveres, mas antes como ética da autonomia.

“Crítica Aos Fundamentos Do Estado Moderno Segundo Mikhail Bakunin” de Rafael David Abrunhosa. O objetivo deste artigo é explicitar a crítica aos fundamentos políticos da sociedade burguesa desenvolvidas por Bakunin. Em vista disso, o autor procura mostrar o correlato entre a sociedade feudal e a nova sociedade estatal-capitalista, pois, segundo o autor, Bakunin desmistifica a ideia de ruptura entre essas duas sociedades, visto que, apesar das importantes diferenças marcadas por essa transição, observa-se mais linhas de continuísmo do que de ruptura.

“Ressentimento e esquecimento em Nietzsche” de autoria de Rodrigo Hayasi Pinto. O objetivo do artigo é fazer uma discussão dentro do âmbito da ética a partir do pensamento do filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Com esse objetivo em mente, o autor pretende analisar dois conceitos centrais presentes na obra *Genealogia da Moral*, o conceito de “ressentimento” e a noção contrária vinculada a este, o “esquecimento”.

“Diferenças e semelhanças entre as políticas de reconhecimento em Honneth e Taylor” de Vigevando Araújo de Sousa. O objetivo deste artigo é descrever e comparar as propostas da política de reconhecimento desenvolvidas por Axel Honneth, na obra *Luta por reconhecimento*, e por Charles Taylor, na obra *Argumentos filosóficos*. Segundo o autor, ambos os autores mantêm um vínculo forte com a ideia hegeliana da intersubjetividade como instância fundamental na formação das identidades, enquanto base coletiva dos movimentos sociais.

Por fim, apresentamos a tradução de Rafael de Araújo e Viana Leite de três fragmentos políticos de Jean-Jacques Rousseau, a saber: *Paralelo entre as Repúblicas de Esparta e de Roma*, *História da Lacedemônia* e *Fragmentos sobre a História Antiga*.

Esperamos que nossos leitores apreciem mais esse Número Especial. A Kínesis mantém, assim, seu compromisso de difusão de pesquisas de pós-graduandos em Filosofia fortificando o diálogo e meios de intercâmbio entre pós-graduandos.

Uma boa leitura a todos!

Pedro Bravo de Souza

Rafael dos Reis Ferreira

João Antonio de Moraes

Nathália Cristina Alves Pantaleão

Júlio César Rodrigues da Costa

Yago Antonio de Oliveira Morais